

DEFORMIDADE DENTOFACIAL, TRATAMENTO DE PACIENTE COM MÁ OCLUSÃO CLASSE III: RELATO DE CASO

Irla Karlinne Ferreira de Carvalho¹, Anibal Henrique Barbosa Luna².

Introdução: As deformidades dentofaciais são alterações do desenvolvimento dos maxilares que normalmente resultam em modificação da oclusão dentária e desarmonias faciais. Esta condição pode se originar de distúrbios de crescimento, síndromes e anomalias específicas, traumas na face, ou serem de origem genética. Para o tratamento das deformidades dentofaciais, os melhores resultados são obtidos quando existe a associação do tratamento ortodôntico às técnicas de cirurgia ortognática. A deformidade dentofacial associada à má-oclusão classe III ocorre em 2,5% da população, sendo que 40% desses casos são severos o suficiente para necessitar intervenção cirúrgica coadjuvante. Os componentes funcionais das deformidades dentofaciais podem causar travamento na mandíbula durante a mastigação, disfunção do mecanismo da fala, das vias aéreas superiores e do sistema respiratório em geral, assim como causar algias e cefaleias. **Objetivo:** Relatar o tratamento ortodôntico/cirúrgico de um paciente com má oclusão classe III. **Relato de caso:** Paciente K. S. A., 24 anos, compareceu ao Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB queixando-se de dificuldades na fonação, mastigação, deglutição e insatisfação com a estética facial. Ao exame físico, fotográfico e radiográfico foi constatado assimetria facial, deficiência antero-posterior de maxila, excesso vertical de maxila, má-oclusão dentária classe III e overjet negativo. Após o diagnóstico de deformidade dentofacial, o paciente foi encaminhado a um ortodontista para tratamento ortodôntico com fins cirúrgico e, quando alcançado os objetivos do mesmo, foi submetido a uma cirurgia ortognática, com avanço maxilar em sentido horário e retrusão mandibular, realizada pela equipe de cirurgiões da Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HULW. O tratamento cirúrgico permitiu restabelecer o equilíbrio do sistema estomatognático do paciente, associado a uma melhora estética significativa. Após 6 meses de acompanhamento pós-operatório, o paciente evoluiu com ausência de queixas algicas, parestesia, edema e/ou infecção. **Considerações finais:** A correção das deformidades dentofaciais através do tratamento ortodôntico associado à cirurgia ortognática trás grandes benefícios aos pacientes, com sensível melhora na relação entre os dentes, músculos, ossos, respiração, fonação, posição da língua, articulação temporomandibular (ATM), mastigação, digestão e em muitos casos, no relacionamento social, buscando um equilíbrio das funções mastigatória e respiratória em conjunto com a harmonia da face.

Palavras-chave: cirurgia ortognática, deformidades dentofaciais, tratamento ortodôntico-cirúrgico.

1. Aluna Bolsista, graduanda em odontologia, irla_karlinne@hotmail.com.

2. Colaborador, residente em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial pela UFPB, montenegroctbmf@gmail.com

3. Orientador, Professor da Disciplina de Cirurgia Bucocomaxilofacial I da UFPB, dr.anibal.luna@gmail.com.